190
203

1650

100 111 011 111

Mulher de Jucá também tem o mandato ameaçado

Prefeita de Boa Vista é alvo de CPI e poderá sofrer processo de cassação na Câmara Municipal

BOA VISTA -- Na casa do senador Romero Jucá (PFL-RR), ele não é o único a correr risco de perder o mandato. Sua mulher, a prefeita de Boa Vista, Teresa Jucá (PSDB), também está ameaçada. A Câmara Municipal concluiu uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) e decidiu pela instalação de uma comissão processante, que vai agora analisar o relatório e decidir se propõe a cassação da prefeita.

Teresa foi denunciada em dezembro do ano passado pelo vereador Humberto Campos (PTB), por irregularidades que vão do não-cumprimento da Lei de Licitações até superfaturamento e falsificação de documentos. Relatório do Tribunal de Contas do Estado (TCE) comprova as irregularidades, mas

técnicos em auditoria admitem que as falhas são sanáveis e a prefeita pode ter as contas aprovadas com ressalvas, sem risco de condenação.

Aliados da prefeita sustentam que as acusações não passam de manobra de adversários políticos. O objetivo seria desgastá-la para evitar que consiga fazer seu sucessor nas eleições de outubro. Na Câmara, dos 17 vereadores, 16 são aliados do ex-governador Ottomar de Sousa Pinto (PMDB), adversário de Teresa e fa-

vorito na sucessão, com o apoio do governador Neudo Campos (PTB).

Em Brasília, Romero Jucá contestou ontem a notícia de que seja alvo de processos na Justiça Federal, na Justiça Eleitoral e na Polícia Federal (PF) por

abuso de poder. Ele apresentou uma certidão do Tribunal de Contas da União (TCU) dando como correta a prestação de contas da Fundação Nacional do Índio (Funai) no período em que presidiu o órgão, no governo do ex-presidente José Sarney.

SENADOR

DIZ QUE NÃO

ENFRENTA

PROCESSOS